

Introdução

Atualmente as alterações climáticas são uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas à escala global. Estas alterações são provocadas pela emissão de gases de efeito de estufa (GEE), um fenómeno comum a vários setores de atividade, o que justifica o caráter transversal das políticas de mitigação das alterações climáticas e de adaptação aos seus efeitos.

Uma vez que as alterações climáticas constituem um problema global, as decisões no que respeita, quer à mitigação, quer à adaptação, envolvem ações ou opções a todos os níveis da tomada de decisão: local, regional, nacional e internacional.

Vila Verde

O Município de Vila Verde localiza-se na região Norte (NUTS II) e sub-região do Cávado (NUTS III), pertencendo ao distrito de Braga.

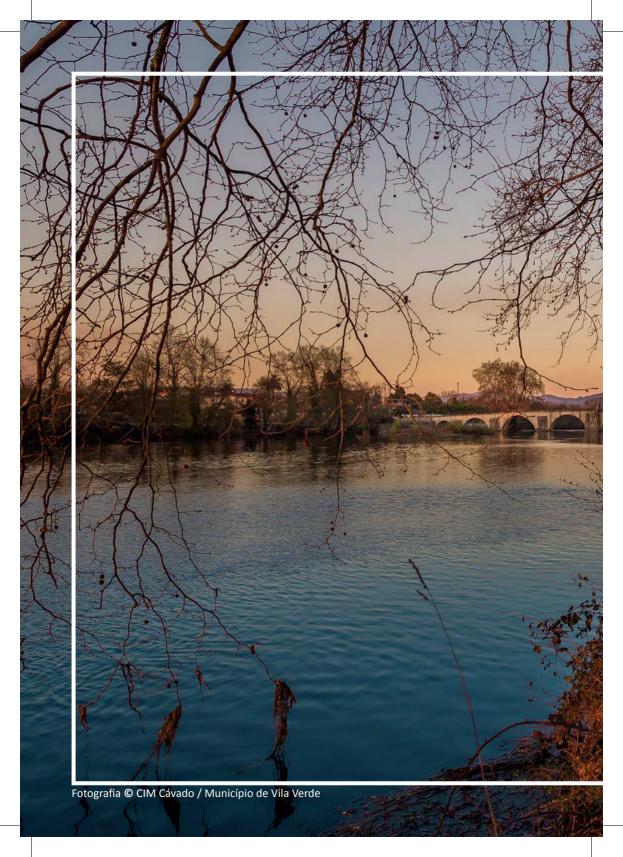
O concelho estende-se numa área de cerca de 229 Km². O Município é limitado a norte pelo Município de Ponte da Barca, a leste por Terras de Bouro, a sudeste por Amares, a sul por Braga, a oeste por Barcelos e a noroeste por Ponte de Lima.

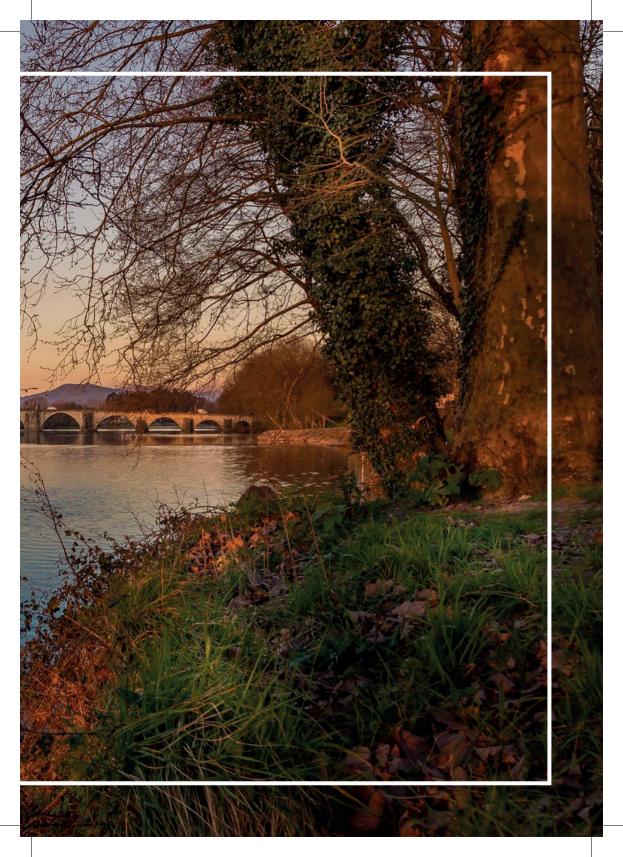
O Município de Vila Verde tem cerca de 47.888 habitantes (ano 2011), que se distribuem por trinta e três freguesias.

Vila Verde integra a Comunidade Intermunicipal do Cávado que engloba ainda os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende e Terras de Bouro, correspondendo à NUT III Cávado.

A CIM Cávado tem por objetivo conjugar, promover e articular interesses comuns aos Municípios associados, na área dos serviços coletivos de proximidade e dos investimentos municipais. Assim a CIM Cávado promove o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental, articula os investimentos municipais de interesse intermunicipal, promove a participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional e planeia as atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.







Alterações Climáticas

Os relatórios do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) das Nações Unidas têm vindo a evidenciar que a temperatura média global aumentou devido a causas antropogénicas, sendo que o aquecimento da atmosfera terrestre se deve ao excesso de emissões de gases de efeito de estufa (GEE), como o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O).

A Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no território da NUTS III Cávado encontra-se estruturado sob quatro objetivos principais:



Constituir uma base científica e técnica sólida como pressuposto de todo o exercício de adaptação às alterações climáticas;



Reduzir vulnerabilidades e aumentar a capacidade de resposta: constitui o fulcro desta estratégia e corresponde ao trabalho de identificação, definição de prioridades e aplicação das principais medidas de adaptação;



Identificar o imperativo de levar a todos os agentes sociais o conhecimento sobre alterações climáticas e transmitir a necessidade de ação e, sobretudo, suscitar a maior participação possível por parte desses agentes na definição e aplicação desta estratégia;



Abordar as responsabilidades em matéria de cooperação internacional na área da adaptação às alterações climáticas:

Origem das Emissões de Gases com Efeito de Estufa

2% F-GASES

11%

DIÓXIDO DE CARBONO
(USO DO SOLO)

6% óxido nitroso

16% METANO

63%

DIÓXIDO DE CARBONO (COMBUSTÍVEIS FOSSEIS E PROCESSOS INDUSTRIAIS)

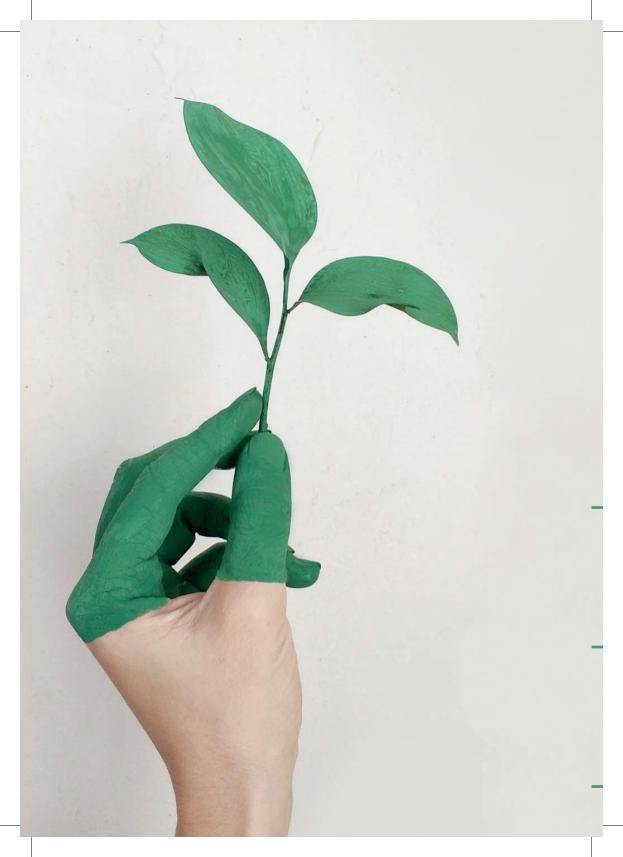
Adaptado de: IPCC, Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (2014)

Projeções Climáticas

A resposta às alterações climáticas envolve um processo iterativo de gestão do risco que inclui quer adaptação, quer mitigação e que tem em conta os prejuízos, os benefícios, a sustentabilidade e a atitude perante o risco das alterações climáticas.

A exposição do Município aos fatores climáticos acentua o impacto em quase todos os setores designadamente, na agricultura, floresta, biodiversidade, energia, turismo, ordenamento do território, saúde, segurança de pessoas e bens, mas em particular na gestão dos impactos dos eventos mais severos com incidência na segurança de pessoas e bens e no turismo sendo expectáveis para o concelho as seguintes alterações climáticas.

Os dados representam a mais recente informação desenvolvida, em linha com as diretrizes do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).



Desta forma, as principais alterações climáticas projetadas para o Município são:



Diminuição da precipitação média anual

- Média anual: Diminuição do número de dias com precipitação;
- Precipitação sazonal: Diminuição nos meses de primavera e no outono;
- Secas mais frequentes e intensas: Diminuição significativa do número de dias com precipitação, aumentando a frequência e intensidade das secas.



Aumento da temperatura média anual, em especial das máximas.

- Média anual e sazonal: Subida da temperatura média anual entre 0,7 e 2,9°C e aumento das temperaturas máximas;
- Dias muito quentes: Aumento do número de dias com temperaturas muito altas (> 35°C), e de noites tropicais, com temperaturas mínimas > 20°C;
- Aumento da temperatura mínima sendo este aumento mais significativo no verão e outono;
- Ondas de calor: Ondas de calor mais frequentes e intensas.



Aumento dos fenómenos extremos em particular de precipitação intensa ou muito intensa em períodos de tempo curtos sendo ainda expectável a ocorrência de tempestades de inverno mais intensas, acompanhadas de chuva e vento forte.



Para a elaboração da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no território da NUTS III Cávado são definidas medidas de mitigação e adaptação para os diferentes setores identificados como prioritários.

Essas medidas são elaboradas em conjunto com os diferentes stakeholders, de acordo com as vulnerabilidades específicas do Município.

As medidas de adaptação consideradas são as seguintes:

- Sensibilização, educação e capacitação relativamente às alterações climáticas, nomeadamente da população e dos serviços e promoção de recursos às tecnologias de informação para a indução de comportamentos mais sustentáveis
- Monitorização, modelação e sistemas de previsão e gestão de desastres
- Implementação de sistemas de tratamento baseados em digestão anaeróbica com valorização energética do biogás
- Promoção da eficiência

- energética nos espaços e edifícios públicos e implementação de iluminação eficiente
- Promoção do uso eficiente da água e redução de desperdício, da eficiência da captação de água, do seu transporte e armazenamento, adoção de políticas que regulem a utilização deste recurso em situações de temperaturas extremas e de seca ou escassez de água
- Promoção da melhoria da oferta da rede de transportes e dinamização de iniciativas de mobilidade de partilhada como o car sharing, bikesharing e car pooling e adequação da oferta de transportes à procura (linhas e serviços urbanos em minibus, serviços de transporte flexível em áreas/períodos de baixa utilização
- Conservação e recuperação de habitats e proteção da qualidade dos aquíferos e rios
- Promoção da reabilitação urbana e modernização de redes
- Criação de regras específicas e condicionamento à construção em zonas

- potenciais de cheias e inundação
- Aumento das áreas verdes em zonas urbanas e monitorização do estado das árvores
- Conservação das condições de escoamento em zonas críticas
- Elaboração/atualização de cadastro florestal e implementação de um sistema permanente de Inventário Florestal Nacional
- Valorização e promoção da utilização de produtos de base florestal no âmbito da economia verde e da construção sustentável e promoção do associativismo florestal
- Promover a plantação de espécies autóctones, mais adaptadas e menos combustíveis, criando a diversidade de espécies e mosaicos de gestão de combustível
- Criação e melhoria da recolha e tratamento dos resíduos sólido e poluentes líquidos
- Monitorização e limpeza de edifícios e vias de comunicação/estradas

O que está a ser feito?



O Município de Vila Verde está a implementar uma estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável, investindo num conjunto articulado de iniciativas de sensibilização ambiental.

Na estratégia integra-se o
Projeto Escola + Verde que
é uma iniciativa do Município
de Vila Verde, atualmente
implementado em todos os
estabelecimentos do 1º ciclo
e do pré-escolar do concelho,
que tem como principal objetivo
promover uma cidadania ativa e
participativa valorizando ações de
sustentabilidade desenvolvidas
por cada escola. Nesta iniciativa
pretende-se fomentar uma nova
consciência que sirva de base

para um concelho cada vez mais comprometido com as questões ambientais, contribuindo para uma melhor preservação e gestão dos recursos naturais existentes e promovendo a adoção de práticas sustentáveis.

Fonte: Câmara Municipal de Vila Verde



O Projeto Rios é um projeto que visa a conservação dos rios e seus afluentes, incentivando a participação social na conservação destes espaços fluviais, através da formação de um grupo de pessoas que adote, monitorize e implemente ações de melhoria a um troço de 500 metros de um rio ou ribeiro.

O Município de Vila Verde promove o projeto juntos dos alunos dos estabelecimentos escolares do concelho tendo realizado no ano letivo 2017 e 2018 e com cerca de 100 alunos do 3º e 4º ano do Centro Escolar Prado, uma saída de campo com destino à Ribeira de Febros, por forma a inspecionarem esta

ribeira e procederem à recolha e registo de informações de dados geográficos, físico-químicos, biológicos, etc.

Esta ação teve como objetivo promover junto dos mais novos e das populações o interesse pelas questões ambientais e alertando para a necessidade de proteção das zonas ribeirinhas, assim como promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e a necessidade de proteção e valorização dos sistemas ribeirinhos, através da implementação de um plano de adoção de 500 metros de um troço de um rio ou ribeira.

Fonte: Câmara Municipal de Vila Verde





